



ESTRATÉGIAS DIAGNÓSTICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

DIAGNOSTIC STRATEGIES FOR IDENTIFICATION OF CANINE VISCERAL LEISHMANIASIS

Mirella Ferreira de Souza¹

Eric Mateus Nascimento de Paula²

Priscila Chediek Dall'Acqua²

A leishmaniose visceral canina (LVC) tem se apresentado como um importante problema de saúde pública, considerando que os cães atuam como os principais reservatórios do protozoário *Leishmania infantum chagasi* em áreas urbanas. Trata-se de uma zoonose transmitida pelo repasto sanguíneo da fêmea do flebotomíneo, inseto vetor popularmente conhecido como mosquito-palha, principalmente as espécies *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia cruzi*. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo discutir os principais métodos utilizados para o diagnóstico da LVC. Para este estudo, realizou-se pesquisa documental e bibliográfica em documentos oficiais do Ministério da Saúde e nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Para a busca foram utilizadas as palavras-chave “diagnóstico da LVC” e “leishmaniose visceral canina”. Foram incluídos documentos técnicos e artigos focados em métodos de diagnóstico da LVC, sendo excluídos estudos não específicos. A detecção da LVC se baseia na associação entre avaliação clínica do animal e exames laboratoriais específicos, como os testes sorológicos, parasitológicos e moleculares. Porém, sua determinação pode ser complicada, uma vez que grande parte dos cães infectados pode permanecer assintomática por longos períodos, dificultando sua detecção apenas por sinais clínicos. Atualmente, o protocolo recomendado para inquéritos ou investigações epidemiológicas utiliza dois testes sorológicos realizados de forma sequencial para garantir maior segurança. Inicialmente, é empregado o teste rápido imunocromatográfico (TR DPP) como método de triagem, que busca detectar anticorpos contra antígenos específicos do parasito. Em seguida, utiliza-se o ensaio imunoenzimático (ELISA) para confirmação do resultado em amostras que reagiram no primeiro teste. É importante notar que títulos de anticorpos podem persistir positivos mesmo após o tratamento, por isso o

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: mirellafesouza04@gmail.com

² Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.



resultado laboratorial deve sempre ser interpretado junto com o quadro clínico do animal. Além desses métodos imunológicos, também podem ser utilizados exames parasitológicos, considerados o padrão-ouro para confirmação da infecção. Neles, busca-se a identificação direta das formas amastigotas do parasito em amostras biológicas obtidas preferencialmente da medula óssea, linfonodos ou baço, sendo este último um procedimento mais invasivo. O diagnóstico molecular da LVC consiste na detecção do material genético do parasito em amostras biológicas do animal. A principal técnica utilizada é a PCR, que permite identificar o DNA do parasito mesmo quando presente em pequenas quantidades. Essa técnica possui alta sensibilidade e especificidade, possibilitando detectar a infecção com precisão. A PCR pode ser realizada a partir de amostras de sangue, aspirado de linfonodos, medula óssea e baço. Além disso, o diagnóstico molecular pode ser útil quando os testes sorológicos apresentam resultados inconclusivos ou em cães com baixa carga parasitária, inclusive assintomáticos. Dessa forma, essa técnica funciona como método complementar para confirmar a presença do parasito e auxiliar na vigilância e controle da LVC. A realização de um diagnóstico preciso e precoce é fundamental para o controle da transmissão e para a adoção de medidas sanitárias apropriadas, como o monitoramento constante e o controle ambiental. Em suma, a utilização combinada de testes de triagem e confirmatórios permanece como a estratégia mais eficaz para o manejo da enfermidade nas cidades brasileiras.

Palavras-chave: Cães. Diagnóstico. *Leishmania*. Saúde pública. Zoonose.

Keywords: Diagnosis. Dogs. *Leishmania*. Public health. Zoonosis.